



inferior e, conseqüentemente mais acessíveis a população. A formação de coleções destinadas a avaliação científica, permite exaurir informações preciosas, a comunidade acadêmica e a sociedade, a quem se destina, verdadeiramente aos benefícios dos resultados encontrados. O estudo fenológico tem como finalidade determinar o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida da planta, tais como, floração e frutificação. Estes eventos são determinados por uma série de fatores como precipitação pluviométrica e intensidade de radiação solar. Atualmente a coleção de plantas medicinais do horto da Embrapa Amazônia Oriental conta com 52 famílias. As espécies de atividade anti-reumáticas destacam-se, pela amplitude de alcance, uma vez que o reumatismo, mal que atinge as articulações, é bastante incidente na população. As espécies encontradas na coleção, que apresentam propriedades anti-reumáticas são: *Chicorium endivia* L., *Petiveria alliacea*, *Petiveria alliacea* L., *Dracontium asperum* C. Koch., *Leonotis nepetaefolia* Br., *Mikania glomerata*, *Piper collosum* Ruiz at Pav., *Sesamum indicum* L., *Cardia verbenacea* L., *Caraa guianensis* Aubl., *Aloe vera*, *Origanum majorana*. Os exemplares foram coletados em diversos municípios da região amazônica e estão sendo cultivados em canteiros de 1m², a céu aberto, em telados cobertos de sombrite a 50% e em vasos abrigados em casa de vegetação. Na avaliação foram considerados os parâmetros agrônômicos como época de floração e frutificação. As plantas são irrigadas, adubadas organicamente e os tratamentos culturais são pertinentes a necessidade apresentada. O monitoramento da fenologia, foi realizado no período de agosto de 1999 a dezembro de 2001. O período de maior concentração da floração e frutificação foram respectivamente junho / julho e julho / agosto.

0975 - ESTUDO FENOLÓGICO DE ESPÉCIES VEGETAIS DA FAMÍLIA CAESALPINACEAE NO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. Rodrigues, Mauro Antônio Cavaleiro de Macedo¹; Menezes, Ilmarina Campos de²; Lopes, Sebastião da Cunha³; Rios, Michelle Soares¹; Cordeiro, Iracema, Maria Castro Coimbra⁴; Paiva, Juliana Silva¹. ¹ Graduando/Bolsista PIBIC; ² M.Sc., Técnica/Embrapa Amazônia Oriental; ³ MSc Bolsista/CNPq; ⁴ Mestranda FCAP. (mauroagronomia@bol.com.br).

Um dos passos mais importantes para o conhecimento das espécies vegetais é o estudo da sua fenologia. Os dados sobre frutificação floração são fundamentais para embasar a coleta de frutos e sementes e a identificação de fatores responsáveis pela sazonalidade destes índices agrônômicos. Além disso esses dados são de relevante importância para que as coletas de amostras vegetais, sejam feitas no momento correto para o estudo fitoquímico, visto que o momento da coleta influencia na quantidade de princípio ativo encontrado em determinada parte da planta. O trabalho teve como objetivo avaliar a fenologia de espécies da família botânica Caesalpinaceae, no período de agosto de 1999 a dezembro de 2001, os espécimes que foram avaliados são a *Bauhinia forficata*. Link e *Caesalpinia ferrea* Mart, que apresentam atividades fitoterápicas diversas, tais como: antidiabética, purgativa, diurética, contra afecções pulmonares, asma, coqueluche, cicatrizante, sedativa e adstringente. As plantas avaliadas árvores, de porte pequeno e médio, com altura variando de 9 a 15m, que na fase reprodutiva apresentam flores e inflorescência em panícula terminal, sendo os frutos legumes levemente estipados. As plantas são cultivadas a céu aberto, adubadas organicamente e submetidas aos tratamentos culturais pertinentes. O acompanhamento da frutificação e da floração é realizado diariamente, através da anotação em formulários padronizados. As espécies da família em estudo apresentou maior índice de floração e frutificação nos meses de junho e julho.

0976 - ESTUDO FENOLÓGICO DA FAMÍLIA LABIATAE DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. Paiva, Juliana Silva¹; Lameira, Osmar Alves²; Reis, Lana Roberta Sousa³; Rodrigues, Mauro de Macedo¹; Rios, Michele Soares¹; Cordeiro, Iracema Maria Castro Coimbra³. ¹ Graduando Bolsista/CNPq; ² Doutor/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; ³ Mestranda FCAP. (julianaspaiva@uol.com.br).

O estudo fenológico tem como finalidade determinar o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida como floração e frutificação, sabendo-se que o referido estudo é determinado por uma série de fatores, tais como, alternância de períodos chuvosos ou não, intensidade da radiação solar, observou-se a fenologia da referida família do horto de plantas medicinais da EMBRAPA Amazônia Oriental. Além disso, esses dados são de fundamental importância para que a coleta de amostras vegetais seja feita no momento correto para o estudo fitoquímico, visto que este fator influencia na quantidade de princípio ativo encontrado em determinada planta. O estabelecimento de coleções de plantas medicinais permite avaliá-las. Dentre as diversas famílias cultivadas no horto de plantas medicinais, a família Labiatae destaca-se por apresentar o maior número de espécies identificadas com uso medicinal, que chega a cerca de 3.200. As espécies da referida família são provenientes principalmente do Mediterrâneo e Oriente, embora existam em diferentes partes do planeta; elas evitam em geral a floresta tropical e os trópicos, mas evitam igualmente as regiões frias. Gostam de habitats livres, abertos, declives secos e pedregosos, maquis (matas da Córsega e ilhas mediterrâneas), e cumes de montanhas ensolaradas. Nesses locais medram as espécies mais características e nobres. Variantes menos "nobres" do tipo são encontradas na umidade dos prados, à beira dos regatos, e na sombra das florestas. Estas espécies possuem odores mais acres, menos delicados, que lembram o cheiro do suor. As Labiatae possuem ciclo biológico anual ou perene. O estudo fenológico da família permitirá um melhor conhecimento dos eventos de seu ciclo de vida. As espécies estão sendo coletadas em municípios dos estados da região amazônica e cultivadas em canteiros de 1m² sob sombrite a 50%, em covas ou em canteiros de 1m² a céu aberto e em vasos na casa de vegetação de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento de algumas espécies. As amostras coletadas estão sendo registradas e as exsiccatas arquivadas no Herbário-IAN do laboratório de botânica da EMBRAPA Amazônia Oriental. Nesse estudo são considerados os parâmetros agrônômicos específicos da família como época de floração e frutificação e ocorrência de pragas e doenças avaliadas diariamente através da utilização de fichas com a numeração das plantas. As referidas observações foram feitas no período de agosto de 2000 à julho de 2001. As espécies da família Labiatae apresentaram maior concentração de floração entre os meses de setembro e dezembro de 2000 e de abril à junho de 2001. O período de maior frutificação ocorreu de setembro à dezembro de 2000 e no mês de junho de 2001.

0977 - ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Calophyllum brasiliense* CAMB. (GUANANDI, FAMÍLIA GUTIFERAE) EM UMA FLORESTA PLUVIAL DE PLANÍCIE LITORÂNEA NO PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO, MUNICÍPIO DE CANANÉIA, SP. Coelho, L. F. M.¹; Moura, L. C.². ¹ graduando em ecologia Unesp Rio Claro, SP; ² Professora Assistente Doutora do departamento de Ecologia - Instituto de Biociências da Unesp-Rio Claro, SP. (coelho_br@hotmail.com).

A partir da estrutura populacional de espécies arbóreas pode-se inferir sobre o potencial de regeneração da espécie, além da densidade, e distribuição dos indivíduos pelas suas fases de desenvolvimento. Para estudar a estrutura populacional do guanandi, amostrou-se 1ha na Mata Atlântica de Planície Litorânea, dividido em 100 parcelas de 10x10m dispostas em quatro áreas (A1, A2, A3, A4 - mata ciliar, restinga alagada,